

1^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Blocos econômicos

**2º bimestre
Aula 12**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Regionalismos e blocos econômicos.

Objetivos

- Reconhecer o conceito de regionalismo no contexto da globalização;
- Analisar o papel e a importância dos blocos econômicos regionais.

1. Se você pudesse agrupar países em blocos de cooperação, que critérios utilizaria para isso? (ex.: proximidade geográfica, cultura, economia, política, recursos naturais).
2. Pensando nesses critérios, quais países você colocaria juntos em um mesmo bloco?

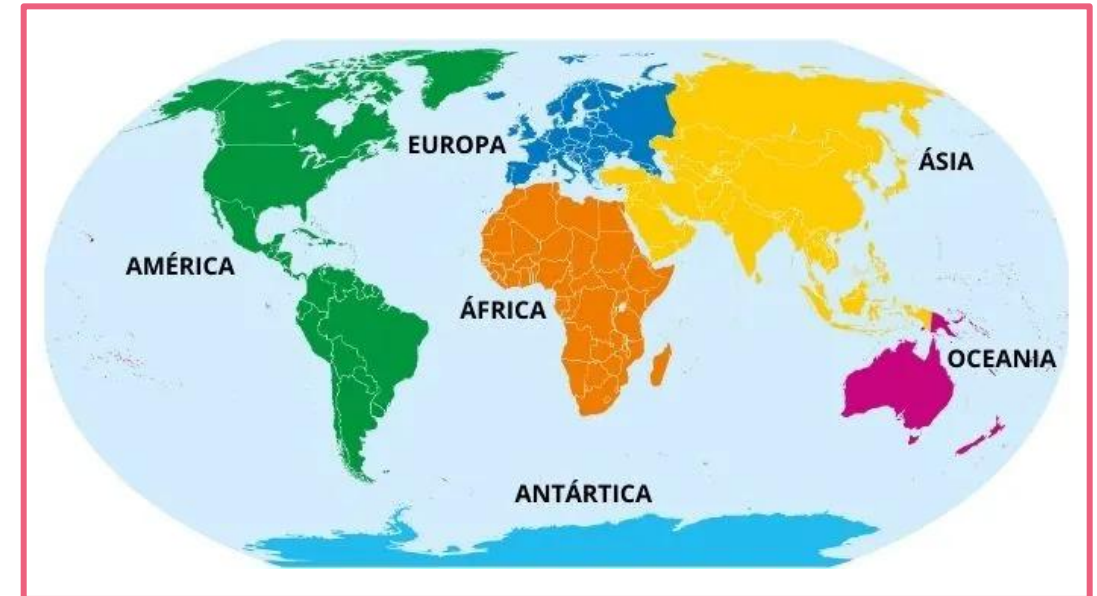
PLANISFÉRIO POLÍTICO



Regionalizar o mundo

É uma forma de compreender melhor o espaço geográfico, **dividindo-o em áreas que possuem características comuns**. Essa divisão pode-se basear em diversos aspectos, como:

- **critérios físicos:** clima, relevo etc.;
- **critérios socioeconômicos:** distribuição da riqueza, industrialização, IDH, PIB;
- **critérios culturais e religiosos:** idioma, hábitos, religiões;
- **critérios políticos:** organização dos países.



Os continentes são um exemplo da regionalização do mundo.



Países-membros do Mercosul, exceto a Venezuela, que está suspensa do grupo desde 2017.

Regionalismo

Trata-se da tendência de **formação de blocos regionais entre países** para alcançar objetivos comuns.

Essa cooperação pode surgir de:

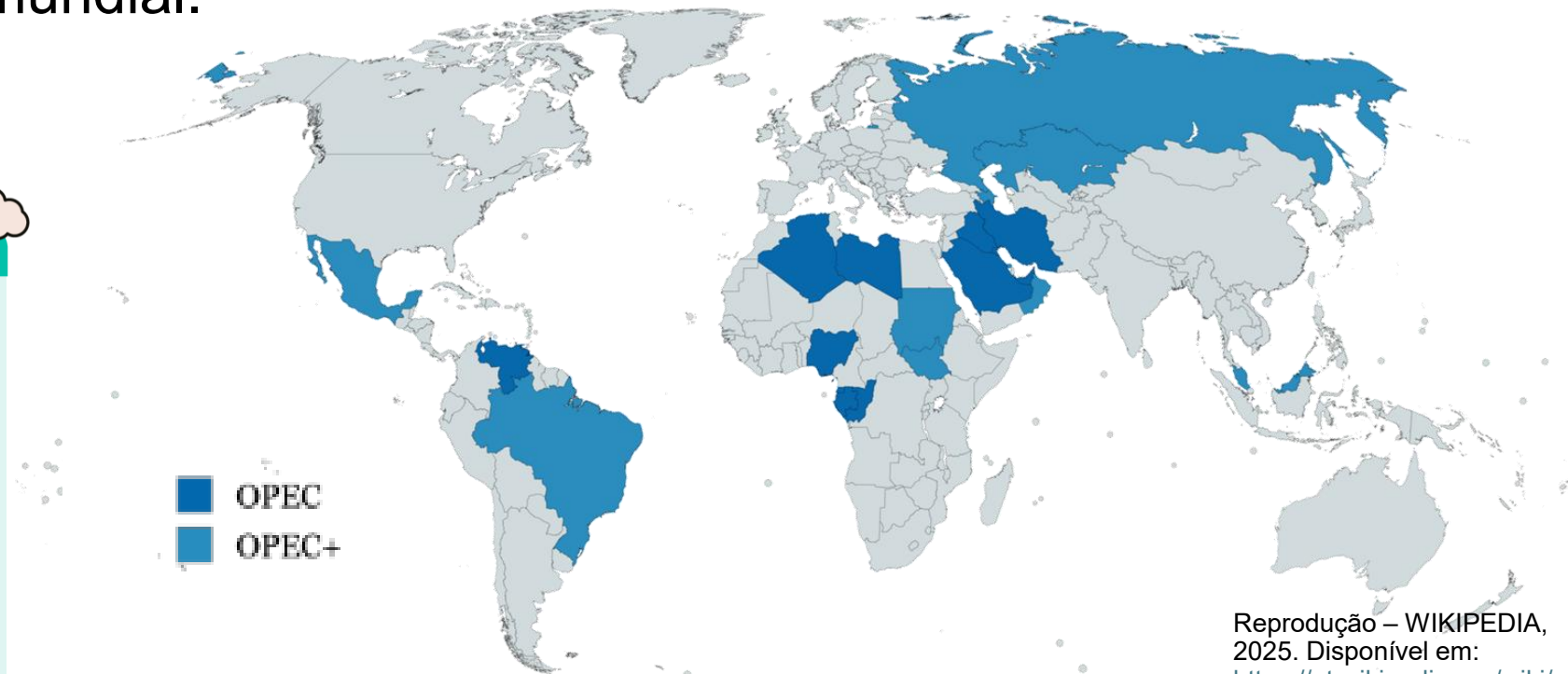
- **interesses econômicos**, como a criação de áreas de livre comércio;
- **metas políticas e culturais**, visando ampliar a segurança e a influência internacional.

Regionalismo e globalização

O regionalismo surgiu como forma de fortalecimento dos países frente às **mudanças globais e à competição internacional**. Está diretamente ligado à globalização, pois amplia a cooperação entre Estados e aumenta sua capacidade de competir no cenário mundial.

Para refletir

Dependendo da estratégia geopolítica de alguns países, o regionalismo pode ser visto como complementar à globalização ou como força oposta a ela.



Países membros da OPEP e OPEP+

OPEP: Organização dos Países Exportadores de Petróleo.

Reprodução – WIKIPEDIA, 2025. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_dos_Pa%C3%ADses_Exportadores_de_Petr%C3%B3leo. Acesso em: 16 out. 2025

Blocos econômicos

São associações de países que se unem para fortalecer suas economias e ampliar sua competitividade na ordem mundial.

Neles, os Estados estabelecem acordos que reduzem barreiras comerciais, compartilham vantagens e defendem interesses comuns.

Destaque

Exemplo histórico: o Benelux (Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo), criado após a Segunda Guerra Mundial, foi o primeiro bloco econômico reconhecido.



Países membros no Benelux.



Pause e responda

O que são blocos econômicos e qual é o seu principal objetivo?

São associações de países que se unem para fortalecer suas economias.

São acordos políticos formados apenas para resolver conflitos militares.

São organizações culturais criadas para preservar costumes, tradições e identidades.

São parcerias temporárias entre países que compartilham recursos naturais.



Pause e responda

O que são blocos econômicos e qual é o seu principal objetivo?



São associações de países que se unem para fortalecer suas economias.

São acordos políticos formados apenas para resolver conflitos militares.



São organizações culturais criadas para preservar costumes, tradições e identidades regionais.

São parcerias temporárias entre países que compartilham recursos naturais.



Níveis de integração

Visando reduzir ou eliminar barreiras à circulação de bens, serviços e investimentos entre seus membros, os blocos são classificados em 4 principais tipos de integração:



© Getty Images

- **zona de livre comércio:** liberação progressiva de mercadorias e capitais dentro do bloco, como no T-MEC (USMCA) entre México, EUA e Canadá.
- **união aduaneira:** além da liberação de mercadorias, há uma Tarifa Externa Comum, padronizando a taxa de importação para países fora do bloco.

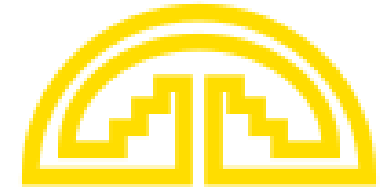


Emblema do Mercosul. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Mercado_Comum_do_Sul. Acesso em: 16 out. 2025.



Níveis de integração

- **Mercado comum:** inclui a liberação de mercadorias, a Tarifa Externa Comum e a padronização de leis econômicas, além da livre circulação de pessoas;
- **União econômica e monetária:** inclui mercado comum, livre circulação de pessoas, moeda única e políticas econômicas coordenadas.



Emblema da Comunidade Andina. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunidade_Andina.
Acesso em: 16 out. 2025.



Emblema da União Europeia. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Uni%C3%A3o_Europeia.
Acesso em: 16 out. 2025.

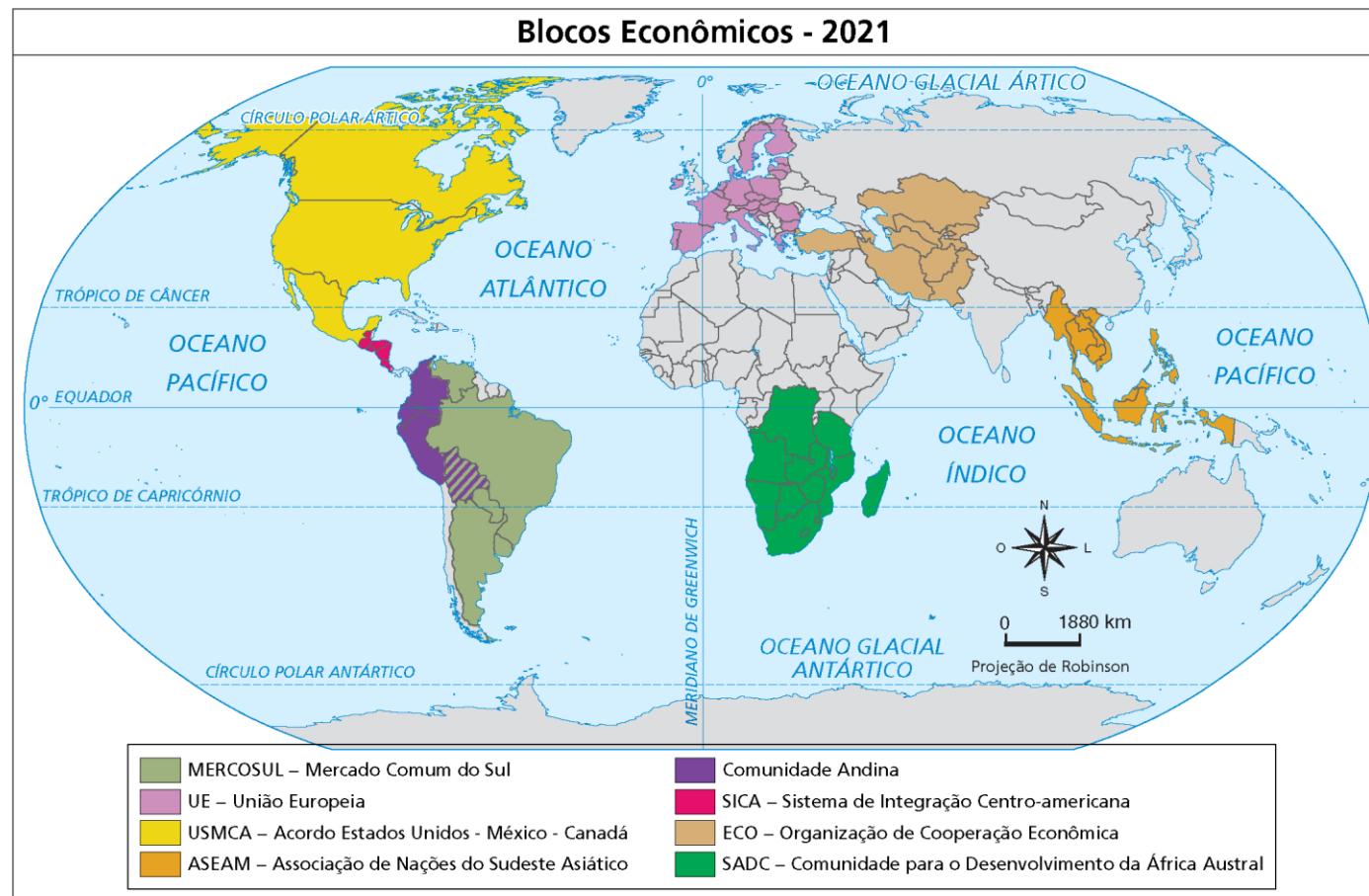
Benefícios

A intenção ao se criar um bloco econômico é que os países-membros criem um mercado regionalizado, **com especificações e benefícios a eles**, a fim de incentivar suas economias. Assim, eles poderão:

aumentar	diminuir
trocas comerciais regionais;	concorrência global;
relações entre os países;	fronteiras impostas pelos países;
produto interno bruto (PIB);	burocracia;
lucro;	custos e impostos entre os países-membros.
eficiência e inovação nas empresas;	
posição política e diplomática dos países-membros no cenário internacional.	

Blocos econômicos pelo mundo

Observe o mapa a seguir com diversos blocos econômicos espalhados pelo mundo, formado por países que compartilham objetivos comuns, como fortalecer o comércio, facilitar a circulação de pessoas e defender interesses regionais.





Criando um bloco econômico

Acabamos de observar no mapa que há diversos blocos econômicos espalhados pelo mundo. Agora chegou a hora de assumirmos o papel de “arquitetos da integração” e criaremos um novo bloco econômico!

- Analisem o mapa-múndi na seção anexos do livro e escolham pelo menos 3 países que poderiam formar um bloco econômico. (Obs.: para esta atividade, o bloco não precisa, necessariamente, ser formado por países conectados geograficamente);
- Criem um nome para o bloco que represente os países escolhidos.





- Justifiquem a escolha: por que faz sentido esses países estarem juntos? Quais características em comum eles têm (ex.: proximidade geográfica, cultura, economia, recursos naturais, desafios semelhantes)?
- Definam um objetivo principal para esse bloco: pode ser fortalecer o comércio, melhorar a infraestrutura, investir em tecnologia, defender o meio ambiente ou outro propósito que acharem relevante.



Correção

- Analisem o mapa-múndi a seguir e escolham pelo menos 3 países que poderiam formar um bloco econômico.
Ex. Brasil, África do Sul e Índia.
- Criem um nome para o bloco que represente os países escolhidos.
Bloco Sul Global de Desenvolvimento (BSGD).
- Justifiquem a escolha: por que faz sentido esses países estarem juntos? Quais características em comum eles têm (ex.: proximidade geográfica, cultura, economia, recursos naturais, desafios semelhantes)?
Esses países têm em comum o fato de serem economias emergentes e possuírem desafios semelhantes, como desigualdade social, necessidade de ampliar infraestrutura e fortalecimento tecnológico. Além disso, todos eles buscam maior influência no comércio internacional.

Correção

- Definem um objetivo principal para esse bloco: pode ser fortalecer o comércio, melhorar a infraestrutura, investir em tecnologia, defender o meio ambiente ou outro propósito que acharem relevante.
Promover cooperação tecnológica e comercial entre países em desenvolvimento, fortalecendo sua posição no cenário global e reduzindo a dependência de países desenvolvidos





1. Como os blocos econômicos influenciam a nossa vida cotidiana, mesmo que não percebamos isso diretamente?
2. Você acredita que os blocos econômicos fortalecem a cooperação entre países ou acirram a competição no cenário global? Por quê?



Mapa-múndi agrupado com cores.

CÂMARA DOS DEPUTADOS/DF. Breve resumo histórico. **Representação brasileira no parlamento do Mercosul**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cpcms/conheca-a-representacao/oqueeomercosul.html/mercossocial.html#:~:text=O%20Mercado%20Comum%20do%20Sul,Uruguai%2C%20e%20estruturado%20institucionalmente%2C%20em>. Acesso em: 16 out. 2025.

CÂMARA DOS DEPUTADOS/DF. Mercosul. **Representação brasileira no parlamento do Mercosul**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-mistas/cpcms/historico/blocoseconomicos.html/mercossul.html#:~:text=S%C3%A3o%20Pa%C3%ADses%20Membros%20do%20MERCOSUL,%20Col%C3%B4mbia%20Peru%20e%20Equador>. Acesso em: 16 out. 2025.

GOMES, E. B. A supranacionalidade e os blocos econômicos. 1 jan. 2005. **Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná**. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/direito/article/download/1767/1464#:~:text=Com%20a%20supranacionalidade%2C%20o%20poder,subordinados%20hierarquicamente%20%C3%A0s%20institui%C3%A7%C3%B5es%20comunit%C3%A1rias>. Acesso em: 16 out. 2025.

Referências

IBGE. **Atlas geográfico escolar**. Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/mundo/3014-espaco-economico/blocos-economicos.html>. Acesso em: 16 out. 2025.

LATTANZI, E; TOSTES, A, P. Globalização, Regionalismo E Espacialização Nas Relações Internacionais. In: **Revista Neiba, Cadernos Argentina Brasil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. e85120, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/neiba/article/view/85120>. Acesso em: 16 out. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MENDONÇA, G. Regionalização do mundo. **Mundo Educação UOL**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-regionalizacao-mundo.htm>. Acesso em: 16 out. 2025.

PENA, R. Classificação dos blocos econômicos. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/classificacao-dos-blocos-economicos.htm>. Acesso em: 16 out. 2025.

Referências

Regionalismo. **Relações Exteriores**. Disponível em:

<https://relacoesexteriores.com.br/glossario/regionalismo/>. Acesso em: 16 out. 2025.

REIS, T. Blocos econômicos: entenda sua importância geopolítica e econômica no cenário global. **Suno**. Disponível em: <https://www.suno.com.br/guias/blocos-economicos/>. Acesso em: 16 out. 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=EJ971753>. Acesso em: 16 out. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 16 out. 2025.

SENADO FEDERAL/DF. Blocos econômicos. **Manual de Comunicação da Secom**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/guia-de-economia/blocos-economicos>. Acesso em: 16 out. 2025.

Referências

SENADO FEDERAL/DF. Mercado Comum. **Manual de Comunicação da Secom**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/guia-de-economia/mercado-comum#:~:text=Bloco%20econ%C3%B4mico%20em%20que%20h%C3%A1,%C3%BAnica%20e%20par%C3%A2metros%20fiscais%20comuns>. Acesso em: 16 out. 2025.

SENADO FEDERAL/DF. União Aduaneira. **Manual de Comunicação da Secom**. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/guia-de-economia/uniao-aduaneira#:~:text=Bloco%20econ%C3%B4mico%20constitu%C3%ADdo%20para%20eliminar,transa%C3%A7%C3%B5es%20com%20os%20n%C3%A3o%20membros>. Acesso em: 16 out. 2025.

UNIÃO EUROPEIA (UE). Princípios, países, história. **Union European**. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history_pt. Acesso em: 16 out. 2025.

WIKIPEDIA. **Acordo Estados Unidos-México-Canadá**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Acordo_Estados_Unidos-M%C3%A9xico-Canad%C3%A1. Acesso em: 16 out. 2025.

WIKIPEDIA. **Comunidade Andina**. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunidade_Andina. Acesso em: 16 out. 2025.

Referências

WIKIPEDIA. **Cooperação Econômica Ásia-Pacífico**. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Coopera%C3%A7%C3%A3o_Econ%C3%B4mica_%C3%81sia-Pac%C3%ADfico. Acesso em: 16 out. 2025.

WIKIPEDIA. **Mercado Comum do Sul**. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Mercado_Comum_do_Sul. Acesso em: 16 out. 2025.

WIKIPEDIA. **Organização dos Países Exportadores de Petróleo**. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Organiza%C3%A7%C3%A3o_dos_Pa%C3%ADses_Exportadores_de_Petr%C3%B3leo. Acesso em: 16 out. 2025.

WIKIPEDIA. **União Europeia**. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Uni%C3%A3o_Europeia. Acesso em: 16 out. 2025.

Identidade visual: Imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas agroflorestais e práticas agrícolas sustentáveis e agroindustriais, entre outros).

Slide 3



Tempo: 5 minutos.



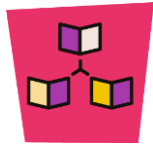
Dinâmica de condução: projete o slide com o planisfério político e leia as perguntas em voz alta. Explique à turma que essa atividade inicial serve para despertar a reflexão sobre os critérios usados para agrupar países em blocos de cooperação. Estimule os estudantes a pensarem em diferentes possibilidades (proximidade geográfica, cultura, economia, política, recursos naturais) e incentive-os a compartilhar exemplos que façam sentido para eles. Pergunte: “se vocês fossem líderes de um país, que tipo de parceria gostariam de construir com outros países?”. Se preferir, organize a turma em duplas para que discutam rapidamente antes de socializar as ideias com todos. Valorize respostas variadas, destacando que não existe apenas uma forma de regionalizar o mundo.



Expectativas de respostas: na primeira pergunta, espera-se que os estudantes citem critérios de agrupamento, como localização geográfica, idioma, sistema político, nível de desenvolvimento econômico ou recursos naturais.

Na segunda pergunta, devem propor exemplos de países que poderiam formar blocos, demonstrando que compreenderam a lógica da atividade. As respostas podem variar bastante (ex.: Brasil, Argentina e Chile por estarem próximos e compartilharem interesses comerciais; Japão, Coreia do Sul e China pela força tecnológica; ou até países africanos com desafios semelhantes de desenvolvimento). O essencial é que consigam justificar a escolha a partir dos critérios levantados.

Slide 4



Dinâmica de condução: projete o slide e realize a leitura coletiva com a turma, destacando os termos em destaque, especialmente a ideia de “dividir o mundo em áreas que possuem características comuns”. Explique que a regionalização é uma ferramenta importante da Geografia para organizar, comparar e compreender os espaços, permitindo observar diferenças e semelhanças entre regiões.

Em seguida, provoque os estudantes com perguntas como: “Por que vocês acham que diferentes critérios (físicos, econômicos, culturais ou políticos) levam a regionalizações diferentes?” ou “Vocês conseguem dar exemplos de como o Brasil também é dividido em regiões de acordo com critérios distintos?”.

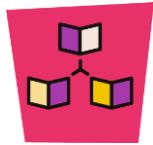
Use o mapa dos continentes para mostrar como uma regionalização pode ser feita a partir de critérios físicos (localização geográfica) e, depois, complementando dizendo que existem outras formas de dividir o espaço mundial, como pelo nível de desenvolvimento, pelo clima ou por aspectos culturais. Incentive a turma a perceber que nenhuma regionalização é definitiva, mas sim uma forma de interpretar o espaço geográfico.



Aprofundamento: para explorar mais sobre critérios de regionalização e suas aplicações, acesse:

MENDONÇA, G. Regionalização do mundo. **Mundo Educação UOL**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/a-regionalizacao-mundo.htm>. Acesso em: 16 out. 2025.

Slide 5



Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva com a turma, chamando a atenção para a definição de regionalismo como a tendência de países se organizarem em blocos para atingir objetivos comuns. Destaque os dois principais eixos apresentados: interesses econômicos (como áreas de livre comércio) e metas políticas e culturais (como a busca de segurança e influência internacional).

Estimule os alunos com perguntas reflexivas: “você conseguem pensar em exemplos de blocos econômicos que o Brasil participa?” ou “além do comércio, que outros benefícios os países podem buscar ao formar um bloco?”. Use a imagem do Mercosul no mapa para reforçar que a integração regional não é apenas uma teoria, mas algo presente na realidade política e econômica da América do Sul.

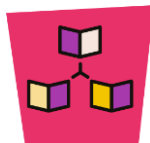


Aprofundamento: para explorar mais sobre regionalismo e blocos econômicos, acesse:

Regionalismo. **Relações Exteriores.** Disponível em:

<https://relacoesexteriores.com.br/glossario/regionalismo/>. Acesso em: 16 out. 2025.

Slide 6



Dinâmica de condução: projete o slide e realize a leitura coletiva com a turma, chamando atenção especial para os termos em destaque, como mudanças globais, competição internacional e cooperação entre Estados. Explique que o regionalismo surge como resposta às transformações trazidas pela globalização, podendo fortalecer os países diante da economia mundial.

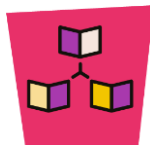
Utilize a parte “Para refletir” do slide para estimular o debate: pergunte aos alunos “em que situações o regionalismo pode ser complementar à globalização?” e “quando ele pode funcionar como oposição?”. Use o mapa da OPEP como exemplo concreto, destacando que blocos podem ser criados em torno de interesses estratégicos, como o petróleo, mostrando o impacto direto na economia global.



Aprofundamento: para ampliar os estudos sobre globalização e regionalismo, acesse:

LATTANZI, E; TOSTES, A, P. Globalização, Regionalismo E Espacialização Nas Relações Internacionais. In: **Revista Neiba, Cadernos Argentina Brasil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. e85120, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/neiba/article/view/85120>. Acesso em: 16 out. 2025.

Slide 7



Dinâmica de condução: projete o slide e conduza a leitura coletiva com a turma. Destaque os termos em destaque, como “associações de países”, “fortalecer suas economias” e “reduzir barreiras comerciais”, explicando que os blocos econômicos são criados para aumentar a cooperação e a competitividade global. Em seguida, mostre o exemplo do Benelux, destacando que foi o primeiro bloco econômico reconhecido no pós-Segunda Guerra Mundial. Pergunte aos alunos: “por que vocês acham que países vizinhos como Bélgica, Holanda e Luxemburgo decidiram se unir economicamente?” e “que vantagens podem surgir quando países pequenos se unem em vez de competir isoladamente?”.



Aprofundamento: para explorar mais sobre blocos econômicos e seus impactos, acesse:

LATTANZI, E; TOSTES, A, P. Globalização, Regionalismo E Espacialização Nas Relações Internacionais. In: **Revista Neiba, Cadernos Argentina Brasil**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. e85120, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/neiba/article/view/85120>. Acesso em: 16 out. 2025.

Slides 8 e 9



Tempo: 3 minutos.



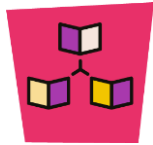
Dinâmica de condução: apresente a questão projetada e peça para que a turma leia com atenção todas as alternativas. Dê alguns instantes para que reflitam e escolham a resposta que consideram correta. Em seguida, revele a alternativa A como a certa e explique cada opção, reforçando o conceito de blocos econômicos e destacando a importância deles no contexto da globalização e da cooperação regional.



Expectativas de respostas:

- a) (Correta): os blocos econômicos são associações de países que se unem para fortalecer suas economias, reduzir barreiras comerciais e aumentar a competitividade mundial, defendendo interesses comuns.
- b) (Incorreta): os blocos não se limitam a resolver conflitos militares ou de segurança; sua base é econômica e de cooperação regional, embora possam ter reflexos políticos.
- c) (Incorreta): blocos econômicos não são organizações exclusivamente culturais; embora a cultura possa ser um fator de integração, o objetivo central está na economia e no comércio.
- d) (Incorreta): não se tratam de parcerias temporárias ligadas apenas a recursos naturais. Os blocos têm caráter institucional e estruturado, com acordos de longo prazo que abrangem comércio, circulação de bens, serviços, capitais e até pessoas.

Slides 10 e 11



Dinâmica de condução: projete os dois slides e faça uma leitura coletiva com a turma, destacando os quatro níveis principais de integração: zona de livre comércio, união aduaneira, mercado comum e união econômica e monetária. Explique de forma progressiva, mostrando como cada nível amplia a cooperação entre países, desde a simples redução de tarifas até a adoção de moeda única e políticas econômicas coordenadas. Utilize os exemplos (USMCA, Mercosul, Comunidade Andina e União Europeia) para tornar o conteúdo mais concreto. Pergunte: “qual desses níveis vocês acham que é mais fácil de implantar? E qual é o mais difícil? Por quê?” Estimule os estudantes a refletirem sobre os desafios da integração econômica, como as diferenças políticas, sociais e culturais entre os países

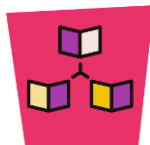


Aprofundamento: para explorar mais sobre blocos econômicos e seus níveis de integração, acesse:

PENA, R. Classificação dos blocos econômicos. **Brasil Escola**. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/classificacao-dos-blocos-economicos.htm>. Acesso em: 16 out. 2025.

Slide 12



Dinâmica de condução: projete o slide e faça a leitura conjunta, reforçando os termos em destaque. Mostre aos estudantes que os blocos econômicos não existem apenas por questões comerciais, mas também para fortalecer a posição política e diplomática dos países no cenário internacional. Explique a tabela, pontuando os efeitos de “aumentar” e “diminuir” e, em seguida, provoque a turma com perguntas como: “você acham que todos os países de um bloco se beneficiam da mesma forma?” ou “que tipo de conflito pode surgir mesmo dentro de um bloco?”. Dê exemplos práticos, como o MERCOSUL, para mostrar avanços e dificuldades.

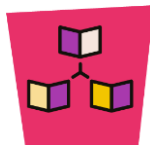


Aprofundamento: para aprofundar os estudos sobre os impactos dos blocos econômicos:

REIS, T. Blocos econômicos: entenda sua importância geopolítica e econômica no cenário global.

Suno. Disponível em: <https://www.suno.com.br/guias/blocos-economicos/>. Acesso em: 16 out. 2025.

Slide 13



Dinâmica de condução: projete o slide e peça aos estudantes que observem atentamente o mapa, destacando as áreas coloridas que representam diferentes blocos econômicos. Explique que cada cor corresponde a um bloco específico, como o MERCOSUL, a União Europeia e o USMCA. Mostre como os blocos estão distribuídos globalmente e pergunte: “por que será que alguns blocos se concentram em determinadas regiões?” e “o que países tão diferentes ganham ao se unirem em torno de objetivos comuns?”. Relacione com o que já foi discutido em aula sobre regionalismo e globalização. Incentive os estudantes a refletirem sobre como a cooperação entre países ajuda a lidar com desafios econômicos, políticos e sociais.

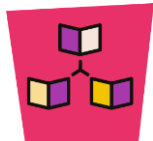


Aprofundamento: para explorar mais sobre os blocos econômicos no mundo:

IBGE. **Atlas geográfico escolar**. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/mundo/3014-espaco-economico/blocos-economicos.html>. Acesso em: 16 out. 2025.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: leia com a turma o enunciado da atividade e destaque que o objetivo é observar os blocos econômicos existentes no mapa e, a partir disso, criar um novo bloco econômico. Explique que os estudantes devem escolher pelo menos três países no mapa-múndi, pensar em um nome representativo para o bloco, justificar por que esses países estariam juntos e indicar um objetivo principal para essa união.

Incentive a criatividade, lembrando que os blocos reais também nasceram de necessidades comuns (econômicas, políticas, culturais ou geográficas). Se preferir, organize a atividade em duplas ou trios para estimular o debate e facilitar a troca de ideias. Após o preenchimento das respostas, promova uma breve socialização com a turma, destacando blocos criados com argumentos bem fundamentados.

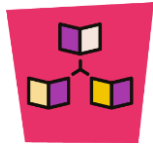


Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- identificar semelhanças entre países escolhidos (proximidade geográfica, cultura, economia, recursos naturais ou desafios em comum);
- elaborar uma justificativa plausível para a formação do bloco;
- propor um objetivo claro (ex.: fortalecer o comércio, investir em tecnologia, defender o meio ambiente, reduzir desigualdades);
- desenvolver a percepção de que os blocos econômicos são estratégias de cooperação regional que ajudam países a competir em escala global.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: projete o slide de encerramento e leia em voz alta as perguntas com a turma. Estimule uma conversa aberta, conectando o tema dos blocos econômicos com situações do dia a dia, como acesso a produtos importados, empregos, turismo, cultura e tecnologia. Incentive os estudantes a refletirem sobre como a cooperação entre países pode impactar diretamente suas vidas, mesmo que de forma indireta. Anote no quadro as contribuições ou convide voluntários para compartilhar exemplos. Relacione as falas com os principais conceitos da aula: regionalismo, globalização e cooperação econômica.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes:

- reconheçam que os blocos econômicos influenciam o cotidiano por meio de produtos mais acessíveis, intercâmbio cultural, oportunidades de estudo e trabalho, e circulação de pessoas;
- identifiquem que a criação de blocos pode fortalecer tanto a cooperação regional quanto a competição global, dependendo dos objetivos e estratégias adotados;
- demonstrem capacidade de relacionar os conceitos discutidos em aula à sua realidade, percebendo que decisões internacionais impactam a vida local.

Caderno de exercício

Para esta aula é indicado o exercício **2** Unidade temática: **Integração econômica, consumo e cultura**. Dentro desse conjunto, o exercício tem como objetivo consolidar os elementos trabalhados na aula. Esses exercícios podem ser realizados em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou selecionados para discussão em sala de aula, promovendo o entendimento das interações regionais e da importância política dos blocos econômicos na América do Sul. O exercício tem nível de dificuldade moderada.



- Para complementar o conteúdo proposto nessa aula, você pode utilizar tanto os textos quanto as atividades do capítulo 3 do livro **Moderna Plus Geografia** ou mesmo indicá-lo para estudo autônomo de seus estudantes.



Economia global e trocas desiguais

Colonialismo e integração mundial

As Grandes Navegações, o colonialismo, as revoluções industriais e a revolução da informação foram eventos cruciais no processo de formação do espaço econômico mundial.

A expansão colonial iniciada no século XV deu impulso à constituição da economia global, uma vez que a integração entre Oriente, América e Europa estabeleceu uma divisão internacional do trabalho em escala planetária.

Nas últimas décadas do século XX, intensificaram-se os laços de dependência e de integração econômica entre os países, criando condições para a emergência de um sistema policêntrico, isto é, de áreas alternativas de integração econômica, que caracteriza o espaço econômico mundial atual.

A maioria dos agrupamentos humanos que ocuparam diferentes regiões do mundo conheceu algum grau de integração com outras sociedades por meio do intercâmbio de produtos, técnicas e culturas. Entretanto, durante a maior parte da história, esses intercâmbios não ocorreram de forma sistemática ou tiveram grande abrangência e alcance planetário.

A integração mundial que atualmente conecta sociedades em diferentes lugares teve início com a expansão comercial resultante das Grandes Navegações. Na Idade Moderna, as monarquias europeias seguiam a doutrina econômica **mercantilista**, segundo a qual a posse de metais preciosos era a medida da riqueza econômica dos reinos. Foi essa política econômica, baseada na exploração de bens locais e em medidas protecionistas cujo intuito era o de gerar balança comercial favorável às monarquias, que orientou a colonização europeia na América.

Estabeleceu-se, então, uma primeira **Divisão Internacional do Trabalho (DIT)**, formada pelas metrópoles, no centro, e pelas colônias, na periferia do sistema econômico. Isso permitiu o acúmulo de capitais nas metrópoles, criando condições para que algumas delas (destacando-se a Grã-Bretanha e a França) assumissem o pioneirismo da Revolução Industrial.

Muitas colônias tiveram suas populações nativas praticamente dizimadas e mantiveram-se por séculos subordinadas ao pacto colonial, atreladas à economia metropolitana.

Esse modelo econômico vigente durante o período colonial permaneceu mesmo após a emancipação política das colônias, que se tornaram países politicamente independentes, mas continuaram na posição de periferia, ao mesmo tempo que as antigas metrópoles fortaleciam sua posição como países centrais no sistema econômico global.



Monumento aos Descobrimentos, às margens do Rio Tejo, em Lisboa, Portugal. Fotografia de 2022.

Com a forma de uma caravela, o monumento é uma homenagem às Grandes Navegações portuguesas.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**